

ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO EM DISCIPLINA DO CURSO DE MEDICINA

Cristiane Tefé-Silva¹

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O conceito de escrita científica é um termo amplo que refere-se à produção de informação, relativa à construção do conhecimento através da investigação baseada em raciocínio lógico e método científico na procura de soluções para uma problemática, podendo defender pontos de vista e apresentar inovação em diversas áreas do conhecimento.

A escrita de um artigo científico, em particular, deve obedecer a diversos critérios semelhantes àqueles do método científico, uma vez que a publicação só é justificável se houver contribuições relevantes para a comunidade científica (OLIVEIRA JR, 2015). O conhecimento científico deve ser lógico, metódico, certo ou provável, preditivo, verificável e falível (LAKATOS; MARCONI, 2007). Um artigo científico deve conter novas ideias, conceitos, interpretações, modelos teóricos, e não apenas um relato de resultados. Cada parte do texto deve ser fruto de uma reflexão profunda concatenando ideias de modo lógico e sucinto (VOLPATO, 2011).

A educação nacional tem suas diretrizes e bases estabelecidas pela lei 9.394 de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A educação superior no art. 43, inciso III da LDB tem como objetivo “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (BRASIL, 1996). Entendendo

¹ Pós-doutorado em Ciências Médicas, Bacharel em Biomedicina. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

os objetivos da educação superior na busca pela investigação científica, seguindo o projeto institucional do Centro Universitário Barão de Mauá que visa a investigação científica como balizamento do ensino de qualidade, foi desenvolvido um projeto de escrita de artigo científico nas disciplinas regulares do curso de Medicina. Esta atividade de ensino-aprendizagem e extensão tem como escopo incentivar a produção acadêmica dos discentes, intervindo em atividades de escrita, promovendo a capacitação para a construção de novos conhecimentos.

OBJETIVOS

Capacitar os estudantes à identificação e análise crítica dos principais componentes de um artigo científico; bem como desenvolver a escrita de um artigo científico dentro de uma disciplina regular do curso de Medicina, proporcionando o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências bem como aumentando do número de publicações dos discentes.

METODOLOGIA

O presente projeto integra temáticas de duas disciplinas regulares do curso de Medicina, as disciplinas de Neoplasias e Doenças Parasitárias. O projeto iniciou no ano de 2019 e nos anos subsequentes.

Os discentes, organizados em grupos de 6 a 8 alunos, durante o semestre desenvolveram artigos de revisão científica nas disciplinas citadas previamente. As temáticas principais dos artigos científicos foram disponibilizadas no início do semestre e os grupos foram organizados. Na disciplina de Neoplasias, a ênfase dos temas dos manuscritos foi pesquisa sobre novas mutações genéticas nas neoplasias. Na disciplina de Doenças Parasitárias teve como abordagem as novas terapias no tratamento das patologias parasitárias.

Os estudantes selecionaram os temas, escreveram o projeto de pesquisa e iniciaram a escrita do manuscrito. A escrita do artigo tem por finalidade apresentar o resultado de um estudo realizado ao longo do primeiro semestre, desenvolvendo diversas habilidades e competências, como contato com textos científicos, trabalho em grupo, divisão de tarefas, debates, entre outros.

Os artigos foram entregues na data determinada. Todos os trabalhos foram avaliados e uma nota foi atribuída a cada trabalho em grupo. Após a avaliação, os melhores manuscritos foram escolhidos para melhoria da escrita e posterior submissão para revista científica.

RESULTADOS

Vários alunos se sentiram motivados ao desafio da escrita científica e a oportunidade de publicação em periódico. Ao analisar os manuscritos, potencialidades e limitações foram apresentadas pelos estudantes e foi verificado o desenvolvimento de novas habilidades, como argumentação, síntese, correlação de informações assim como estimulação de raciocínio crítico. Após a avaliação minuciosa e detalhada de cada manuscrito, diversos manuscritos foram escolhidos devido à qualidade dos artigos produzidos.

Após a escolha dos artigos, reuniões semanais com os estudantes foram realizadas para discussão sobre as melhorias que deveriam ser realizadas no manuscrito. Após várias correções do manuscrito, os mesmos foram submetidos à revista para apreciação dos revisores. O período de análise e submissão dos artigos variaram de 3 a 6 meses, de acordo com as habilidades e a disponibilidade de tempo dos discentes. Desde o início do projeto, vários manuscritos foram publicados e alguns estão em fase de submissão e aprovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na formação em Medicina o contato do discente com a escrita científica deve iniciar-se o mais precoce possível pois é considerada como uma das etapas mais difíceis no processo da investigação e pode ser o início do percurso para o desenvolvimento de uma produção científica relevante e de qualidade (MARUSˆIC & MARUSˆIC, 2003).

A ideia central do projeto busca incentivar e desafiar os estudantes a desenvolver a criatividade, a produtividade e o conhecimento científico, levando para a sala de aula uma ação inovadora, colocando os discentes como centralizadores do processo de aprendizagem em determinado tema a fim de desenvolver artigos

científicos. As habilidades a serem desenvolvidas e o acesso a conhecimentos específicos devem fazer parte das atividades discentes e devem estar sempre presentes como elementos de formação médica.

É importante desafiar nossos discentes a pensar criticamente, sobre questões teóricas-conceituais envolvidas na pesquisa científica. A possibilidade da produção escrita estimula os estudantes à busca por conhecimento científico. A busca de bons artigos científicos imprescindíveis para a construção de conceitos relativos à estrutura e ao conteúdo é de extrema relevância no processo e visa alcançar uma escrita acadêmica consistente.

A experiência em pesquisa pode desenvolver as habilidades no aprendizado e avaliação crítica. É fundamental incitar a capacidade de raciocínio crítico, promovendo uma atitude positiva entre os graduandos para redação científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 226 p.

MARUSIĆ A, MARUSIĆ M. (2003). Teaching Students How to Read and Write Science: A Mandatory Course on Scientific Research and Communication in Medicine. **Academic Medicine**, v. 78, n. 12, p. 1235–1239. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/00001888-200312000-00007>. Acesso em: 16 dez. 2021.

OLIVEIRA JUNIOR, O. N. A técnica da escrita científica. [Carta ao Editor] [Internet]. **Revista Brasileira de Ensino de Física**. 2015. v. 37, n. 2. p. 2201-1-02201-2. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-11173720001>. Acesso em: 16 dez. 2021.

VOLPATO G. L. **Método lógico para redação científica**. Botucatu: Best Writing, 2011.